14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Clínico Toxicológico Fase I De Cissampelos Sympodialis: Uma Nova Perspectiva No Tratamento Da Asma

Autores: LIANE FRANCO BARROS MANGUEIRA (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); LUCIANA DA SILVA NUNES RAMALHO (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); ANDRESSA BRITO LIRA (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); KARDILÂNDIA MENDES OLIVEIRA (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); ARETUZA IOLANDA PIMENTEL DE ALMEIDA TORRES (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); VALÉRIO MARCELO VASCONCELOS DO NASCIMENTO (INSTITUTO DO CORAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA,UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ (LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: O trabalho avaliou a segurança do uso do infuso de folhas de Cissampelos sympodialis Eichl em seres humanos, através da realização de ensaio clínico toxicológico fase I. O estudo foi realizado em um Hospital Universitário, onde foram selecionados 17 voluntários sadios, sendo 6 homens e 11 mulheres, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento livre e esclarecido. Os voluntários ingeriram por via oral, ininterruptamente durante 4 semanas, 150 mL do chá, uma vezes ao dia. Antes da primeira ingestão e após a última, os participantes foram submetidos a uma avaliação clínica e laboratorial do seu estado geral para análise da toxicidade da planta. Os resultados obtidos demonstraram que os pacientes não apresentaram alterações clínicas, laboratoriais e reações adversas significantes, apenas pequenas alterações foram detectadas nos exames hematológicos, contudo não demonstraram um estado patológico, apenas alterações da fisiologia normal do ser humano. Conclui-se que estes dados, em complementação com os obtidos nos estudos pré-clínicos, confirmam a baixa toxicidade da planta, que é utilizada na medicina popular para o tratamento de patologias crônicas, como a asma. Estudos de fase II estão sendo desenvolvido pelo mesmo grupo de pesquisa, com voluntários preferencialmente asmáticos, para viabilização deste alimento junto a ANVISA, com alegação de propriedades de saúde, vislumbrando despertar o interesse da indústria farmacêutica, para novas perspectivas de tratamento da asma.